



DIA ADIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM

Ano XIV nº 3823 – 26 de fevereiro 2010



HSBC PAGA PLR HOJE mas deixa bancários sem PPR

O HSBC paga hoje a Participação dos Lucros e Resultados (PLR) para seus funcionários. Em reunião realizada com a Comissão de Organização dos Empregados (COE HSBC), no entanto, o banco informou que não vai pagar o Programa de Participação nos Resultados (PPR/PSV). A justificativa da empresa é que não foram atingidos os resultados que garantissem seu pagamento.

O pagamento da PLR vai ser feito conforme a regra básica da CCT, 90% do salário + R\$ 1.024,00 + R\$ 428,00 de PLR adicional, descontando o que já foi antecipado no ano passado como sendo uma 1ª parcela.

"Isso representa uma conquista dos funcionários e de todo movimento sindical, visto que o banco está pagando agora a diferença de 26,2%, que foi feito a menor no ano passado e provocou a reação de bancários e sindicalistas por todo país", afirma Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT e funcionário do banco.

"Vale ressaltar que o valor de pagamento da PLR adicional não é passível de compensação com os valores adiantados no programa próprio (PPR/PSV). O banco pagou ano passado R\$ 251,00 de PLR adicional e agora + R\$ 428,00", completa Miguel.

Segundo o secretário, o não pagamento do programa próprio gera descontentamento e desmotivação. "Para os funcionários da área

de vendas, (eletivos ao PSV), o pagamento referente ao atingimento das metas no 1º semestre de 2009 serão agora também descontados do pagamento da PLR, o que piora a situação", diz.

Para amenizar o problema criado aos funcionários pelo não pagamento, o banco está antecipando um percentual equivalente a 15% de um valor de referência a ser instituído no PPR 2010 que segundo o banco será apresentado no mês de março deste ano.

Os representantes dos bancários irão aguardar a publicação do balanço para fazer análise detalhada e a partir daí encaminhar as medidas cabíveis sobre o assunto. Um novo encontro da comissão dos empregados ocorrerá na próxima semana.

"Este tipo de problema só reforça a tese de que o mais importante é lutarmos cada vez mais para a melhoria da PLR contratada na Convenção Coletiva, como ocorreu neste último ano. Além de garantir pagamento a todos, sem a vinculação e exigência de cumprimento de metas, é com essa parcela que os trabalhadores podem contar. Já nos programas próprios estamos sempre sujeitos a variáveis determinadas apenas pelos banqueiros", diz.

"Precisamos construir outra forma de negociação específica com o HSBC que não seja a via da comissão interna para o PPR", completa Miguel.

Fonte: Contraf-CUT

Sindicato promove palestra sobre Novo PAC do Itaú

O Sindicato promove no dia 27 de fevereiro (sábado), às 10h, no auditório de sua sede, uma palestra com André Luís Rodrigues, que vai apresentar detalhadamente o Novo PAC.

André é conselheiro da Fundação Itaú Unibanco, secretário de Formação Sindical do Sindicato dos Bancários de São Paulo e também funcionário do Itaú Unibanco. O objetivo do evento é esclarecer as dúvidas dos bancários do Itaú Unibanco a respeito do Novo PAC.

Banco do Brasil lucra R\$ 10 Bi

O Banco do Brasil registrou no ano passado o maior lucro da história do sistema financeiro nacional: R\$ 10,148 bilhões, alta de 15,3% na comparação com 2008. Com o resultado, o BB voltou a ser o maior banco do país, com R\$ 708,549 bilhões de ativos.

O desempenho foi puxado pela forte expansão do crédito e pela incorporação de diversos bancos, como a Nossa Caixa. O movimento sindical cobra agora a antecipação da PLR dos funcionários do BB. (Fonte: SEEB São Paulo)

Contraf-CUT assina acordo coletivo do plano de saúde com Itaú Unibanco



Na última quarta-feira, a Contraf-CUT assinou com o Itaú Unibanco o acordo sobre a unificação do convênio médico dos dois bancos. O acordo, que tem validade de um ano, foi construído ao longo de um intenso processo de negociação entre funcionários e a empresa.

Segundo o diretor do Sindicato dos Bancários de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto, Geraldo Luiz de Oliveira, um dos focos do encontro foi em torno de seis reivindicações prioritárias para os funcionários do Itaú Unibanco: Saúde e Condições de Trabalho, Plano de Cargos e Salários (PCS), Participação Complementar nos Resultados (PCR), Auxílio-educação, Garantia de Emprego e Igualdade de Oportunidades.

"Agora a COE Itaú Unibanco vai definir junto com representantes da instituição um calendário de negociações para tratar dessas reivindicações prioritárias", explica Geraldo, que participou da reunião, realizada na sede da Contraf-CUT, em São Paulo.

ITAÚ UNIBANCO PAGA HOJE A PLR

Assim como o HSBC, o Itaú Unibanco também vai pagar a PLR hoje. Entretanto, por conta do lucro líquido de R\$ 10,5 bilhões no ano passado, a empresa anunciou que não pagará os 2,2 salários de regra básica da PLR para todos os funcionários, porque a distribuição de 5% do lucro líquido não atinge o patamar de 2,2 salários. Dessa forma, dos 88 mil bancários da instituição, os 46% que se encontram nas faixas salariais iniciais receberão os 2,2 salários de PLR. Os outros 54% embolsarão a regra básica (90% do salário mais R\$ 1.024) majorada, porém, sem atingir o teto de 2,2 salários.

"A notícia frustrou os funcionários. O movimento sindical e a Contraf-CUT estão mobilizados e cobrando o banco para que ele divulgue com clareza os critérios de faixa salarial e número de funcionários. Acreditamos que o pagamento da PLR cheia era possível, em função do lucro líquido que o banco registrou ano a ano passado", conclui Geraldo.



O Sindicato vai promover o 2º curso de Mercado Financeiro e Mercado de Capitais, com foco na ANBID (CPA 10).

Fiquem atentos. Em breve serão abertas as inscrições.